



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25
anos

2017



Disciplina Bioética: da origem ao desaparecimento nas grades curriculares da Universidade Estadual de Campinas

Carolina Braz Góes*, Marta Fuentes Rojas.

Resumo

A bioética se refere a ética em relação a qualquer interação com vida, vida em qualquer forma, e não esta relacionada apenas ao âmbito da saúde. O presente estudo constatou instabilidade no oferecimento da disciplina bioética na formação de profissionais de diversas áreas na Universidade Estadual de Campinas, onde grande parte dos cursos de graduação e pós-graduação foram analisados. A pesquisa utilizou a Faculdade de Ciências Aplicadas como estudo de caso, onde questionou 12 alunos e entrevistou 18 docentes sobre critérios utilizados para a inclusão e exclusão dessa disciplina e suas impressões sobre a mesma.

Palavras-chave: Bioética, Ensino, Grade curricular.

Introdução

A bioética frequentemente é confundida como uma especificidade da área da saúde, mas ela se refere a condutas éticas em relação a toda forma de vida e qualquer influência ou interação com a vida, sendo assim, muitas são as áreas acadêmicas e profissionais que requerem pensar e discutir questões bioéticas. Essa disciplina marca o encontro entre a Filosofia e a Biologia.¹ A presente pesquisa teve a UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) como estudo de caso e o intuito de identificar a frequência de oferecimento de disciplinas relacionadas à bioética em 15 cursos de graduação de 1998 a 2016 e em 10 Faculdades e Institutos de pós-graduação entre 2003 e 2016. E na FCA (Faculdade de Ciências Aplicadas) buscou identificar os critérios utilizados para a tomada de decisão da exclusão da disciplina bioética para os cursos onde anteriormente era obrigatória (Nutrição e Ciências do Esporte). 12 alunos responderam questionário e 18 docentes (entre professores, coordenadores, membros do NDE - Núcleo Docente Estruturante e do NGC - Núcleo Geral Comum) foram entrevistados, onde além de buscar essa compreensão, buscou-se descobrir as impressões sobre a importância da bioética na formação profissional, opiniões sobre possíveis conteúdos e opiniões sobre a situação futura dessa disciplina.

Resultados e Discussão

Pesquisou-se 14 cursos de graduação (Biologia, Medicina, Química, Fonoaudiologia, Farmácia, Ciência do Esporte, Nutrição, Licenciatura em Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Odontologia, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química e Engenharia Agrícola) e o ProFIS - Programa de Formação Interdisciplinar Superior e foram encontradas 32 disciplinas relacionadas à bioética. Esses dados representam 93,75% da Área de "Ciências Biológicas e Profissões da Saúde", 3,12% da Área de "Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra" e 3,12% dos "Programas Especiais". Na Pós-Graduação foram encontradas 8 disciplinas relacionadas à bioética, distribuídas em 87,5% na Área de "Ciências Biológicas e Profissões da Saúde" e 12,5% na Área de "Ciências Humanas e Sociais".² Entretanto essas disciplinas tem comportamento instável e o número de disciplinas muda a cada catálogo anual, sendo excluída sem haver um critério pré-estabelecido. O maior número de oferecimento nos cursos de saúde aponta falta de

compreensão do significado de bioética na construção das grades curriculares e o plano político pedagógico. Por outro lado, identificou-se elevado número de produção de artigos científicos com a palavra-chave Bioética² respectivamente na Medicina, Filosofia, Biologia, Direito e posteriormente em outras áreas, o que mostra interesse por parte de acadêmicos de diversas áreas.

Dos 12 alunos que responderam o questionário, 6 cursaram a disciplina na FCA, quando ainda existia, e 6 não cursaram. Destes, 11 alunos acham que ela deveria voltar a ser incluída e 1 não acha necessário. Muitos temas foram abordados como importantes para a formação, sendo os mais citados respectivamente: desenvolvimento de senso crítico, ética animal, código de ética do profissional, ética em pesquisa, desenvolvimento de reflexão, como forma de evitar abusos na ciência, sensibilização, responsabilidade e respeito à vida. A maioria descreveu como essencial, importante e fundamental.

Os 18 docentes apontam que a disciplina bioética é importante na formação dos alunos, principalmente se a aula for promovida de uma forma que aborde questões práticas do cotidiano profissional e de maneira a auxiliar no desenvolvimento do senso crítico. A maioria dos docentes acredita ser importante novamente incluir essa disciplina, porém com diferentes variáveis.

Conclusões

Este estudo identificou que há diversas razões no processo de decisão da exclusão de uma disciplina, uma delas parece ser a falta de comunicação entre as áreas e entre os membros do NDE, onde se discutem os currículos e se tomam as decisões referentes ao mesmo. Igualmente se confirma que a temática da bioética é relevante e que deve ser discutida a partir da prática do profissional envolvido.

Agradecimentos

Ao Programa PIBIC-CNPq.

¹ OLIVEIRA, Fátima. Por uma bioética não-sexista, anti-racista e libertária. Olhares Feministas, p. 93, 1995;

²DAC – Diretoria Acadêmica da UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: <http://www.dac.unicamp.br/portal/>;

³SBU - Sistema de Bibliotecas da UNICAMP. Disponível em: <http://www.sbu.unicamp.br>